UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
INSTITUTO DE PATOLOGIA TROPICAL E SAÚDE PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE MICROBIOLOGIA, IMUNOLOGIA, PARASITOLOGIA E
PATOLOGIA
Rua Delenda Rezende de Melo - S/N - Setor Universitário - 74605-050 - Goiânia - Goiás
Tel. (062) 209 61 06 - Ramal 212 - FAX: (062) 202.30.66

CURSO:	ENFERMAGEM - 2º SEMESTRE 2014
CÓDIGO DISCIPLINA:	0017140212
DISCIPLINA:	PARASITOLOGIA HUMANA
CARGA HORÁRIA:	60 horas
HORÁRIO:	5ª feira T- 14 – 14:50 P – 14:50 – 16:00 6ª feira T 14 – 14:50 P – 14:50 – 16:00

OBJETIVOS: Conhecer artrópodes, helmintos e protozoários que atuam na integridade da saúde do homem. Formar atitudes favoráveis ao fortalecimento do sentido de responsabilidade com a saúde da comunidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Identificar os parasitos (protozoários e helmintos) e principais vetores de doenças parasitárias. Compreender e descrever os ciclos evolutivos e os mecanismos de transmissão das principais parasitoses humanas. Ter conhecimento das medidas profiláticas aplicáveis ao controle e/ou erradicação de endo e ectoparasitos no contexto político social do país.

EMENTA: Ambiente e relação parasito-hospedeiro. Distribuição epidemiológica e geográfica de parasitos do homem. Biomorfologia, cadeia epidemiológica, patogenia, diagnóstico clínico-laboratorial, profilaxia controle, tratamento de endemias parasitárias. Sistemática zoológica. Protozoários, helmintos, moluscos e artrópodes de relevância epidemiológica. Coleta, conservação e transporte de materiais para exame.

COORDENADOR: Prof^a Joanna D’Arc Herzog Soares

PROFESSORES: Eliana Isac, Heloisa Helena Garcia da Silva, Joanna D’Arc Herzog Soares, Ionizete garcia da Silva

BIBLIOGRAFIA:

NEVES, David Pereira. **Parasitologia Humana**. S. Paulo: Ed. Atheneu, 11ª edição, 2005.

REY, Luís. **Bases de Parasitologia Médica**. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan.

CIMERMAN, Benjamin & CIMENMAN S. **Parasitologia Humana e seus Fundamentos Gerais**. S. Paulo: Ed. Atheneu, 1999.

CIMERMAN, B & FRANCO, M A. **Atlas de Parasitologia**. S. Paulo: Ed. Atheneu.

ATTÍLIO DE CARLI, Geraldo, **Parasitologia Clínica. Seleção de Métodos e Técnicas de Laboratório para o Diagnóstico das Parasitoses Humana**. S. Paulo: Ed. Atheneu, 2001.

VERONESI, Ricardo e FOCACCIA, Roberto. **Tratado de Infectologia**. S. Paulo: Ed. Atheneu

AVALIAÇÃO:

A Média Final será estabelecida pela média aritmética das avaliações programadas :

I) Avaliação Teórica

II) Avaliação Prática

1ª NOTA = Prova Teórica - Setor de HELMINTOLOGIA

2ª NOTA = Prova Teórica - Setor de PROTOZOOLOGIA /ARTROPODOLOGIA

3ª NOTA = Prova Teórica - Setor de ARTROPODOLOGIA /PROTOZOOLOGIA

4ª NOTA = Média das provas práticas dos 3 setores

$$\text{MÉDIA} = \frac{1^a + 2^a + 3^a + 4^a}{4}$$

HELMINTOLOGIA

Data	Aula	ASSUNTO	Turma	Docente
Quinta 14.08	2T	Introdução à Parasitologia Médica. Conceito, divisão e objetivos. Helminologia Conceito, importância e classificação dos helmintos. Filo Plathelminthes. Classe Trematoda. Família Fasciolidae – <i>Fasciola hepatica</i> e fasciolose. Biomorfologia, epidemiologia, diagnóstico e profilaxia. Classe Trematoda, Família Schistosomatidae. Diagnóstico das principais espécies de parasitos do homem. <i>Schistosoma mansoni</i> : biomorfologia, epidemiologia, patogenia, diagnóstico e profilaxia.	1	Eliana
Sexta 15.08	2T	Classe Cestoda. Família Taenidae. <i>Taenia solium</i> e <i>T. saginata</i> : biomorfologia, epidemiologia, patogenia, diagnóstico e profilaxia. Classe Cestoda. Família Hymenolepididae. <i>Hymenolepis nana</i> e <i>H. diminuta</i> . Biomorfologia, epidemiologia, patogenia, diagnóstico e profilaxia.	1	Eliana
Quinta 21.08	2P	.Reconhecimento morfológico de formas adultas, ovos e estágios larvares de <i>Fasciola hepatica</i> e <i>S. mansoni</i> . Reconhecimento morfológico de ovos, formas larvares e adultos de <i>H. nana</i> e <i>H. Diminuta</i> . Reconhecimento morfológico de ovos, proglotes e formas larvárias da <i>Taenia solium</i> e <i>T. Saginata</i>	1,2,3,4	Equipe
Sexta 22.08	2T	Filo Nematelminthes. Classe Nematoda. Classificação. Família Ascarididae: Principais gêneros e espécies de interesse médico. <i>Ascaris lumbricoides</i> e Biomorfologia, epidemiologia, patogenia, diagnóstico e profilaxia. LMV. Família Oxyuridae <i>Enterobius vermicularis</i> . Biomorfologia, patologia e epidemiologia.	1	Eliana
Quinta 28.08	2P	Identificação morfológica de ovos e formas adultas de <i>A. lumbricoides</i> e de <i>E. vermicularis</i>	1,2,3,4	Equipe
Sexta 29.08	2T	Classe Nematoda – Família Ancylostomatidae: <i>Ancylostom duodenale</i> , <i>A. caninum</i> e <i>Necator americanus</i> . Biomorfologia, patogenia, diagnóstico e profilaxia. LMC, Família Strongyloididae: <i>Strongyloides stercoralis</i> e strongyloidose. Biomorfologia, epidemiologia, patogenia, diagnóstico e profilaxia.	1	Eliana

Quinta 04.09	2P	Estudo prático da família Ancylostomatidae através da morfologia dos ovos, formas larvares e adultas.	1,2,3,4	Equipe
Sexta 05.09	2T	Classe Nematoda–Família Trichuridae: <i>T. trichiurus</i> : biomorfologia, epidemiologia, diagnóstico e profilaxia. Família Dipetalonematidae. Principais gêneros e espécies de interesse médico no Brasil. <i>Wuchereria bancrofti</i> , <i>Onchocerca volvulus</i> e <i>Manzonella ozzardi</i> . Biomorfologia, epidemiologia, patogenicidade, diagnóstico e profilaxia.	1	Eliana
Quinta 11.09	2P	<i>Trichiuris trichiura</i> . Estudo morfológico de exemplares adulto e de ovos. Revisão dos helmintos estudados.	1,2,3,4	Equipe
Sexta 12.09	P T	Prova Prática Prova Teórica	1,2,3,4	Equipe Equipe

ARTROPODOLOGIA

Quinta 18.09	2 T	Introdução ao estudo do filo Arthropoda. Importância. Classe Insecta. Ordem Hemiptera. Morfologia, importância, sistemática e biologia. Epidemiologia e profilaxia da tripanosomíase americana.	1	Heloisa
Sexta 19.09	2P	Identificação morfológica dos grupos: fitófago, predador e hematófago. Identificação de <i>Triatoma infestans</i> , <i>Panstrongylus megistus</i> e <i>Rhodnius</i> .	1,2,3,4	Equipe
Quinta 25.09	T P	Ordem Díptera. Caracterização. Importância. Família Culicidae. Subfamílias. Culicinae e Anophelinae. Biologia e epidemiologia dos vetores da malária. Identificação morfológica de larvas de Culicinae e anophelinae Anophelinae.	1 1,2,3,4	Heloisa Equipe
Sexta 26.09	T P	Biologia e epidemiologia dos vetores de febre amarela. Identificação de <i>Aedes aegypti</i> , <i>Culex quinquefasciatus</i> , <i>Haemagogus sp</i> e <i>Anopheles sp</i> .	1 1,2,3,4	Heloisa Equipe
Quinta 02.10	2T	Biologia e epidemiologia dos vetores de dengue e filariose	1	Heloisa
Sexta 03.10	T P	Subfamílias: Psychodinae e Phlebotominae. Biologia, epidemiologia e profilaxia dos transmissores de Leishmaniose. Identificação morfológica de adultos de Phlebotominae.	1 1,2,3,4	Heloisa Equipe
Quinta 09.10	T P	Subordem Cyclorrhapha. Morfologia, biologia das principais moscas causadoras de miíases. Identificação morfológica das principais famílias de moscas.	1 1,2,3,4	Heloisa Equipe
Sexta 10.10	T P	Ordem Siphonaptera. Identificação das principais espécies de Siphonaptera.	1	Heloisa
Quinta 16.10	T P	Ordem Anoplura..Identificação das principais espécies de Anoplura. Revisão de artrópodes de interesse médico.	1,2,3,4	Equipe
Sexta 17.10	T P	Prova teórica Prova prática	1,2,3,4	Equipe

PROTOZOOLOGIA

Quinta		Introdução ao estudo dos protozoários. Morfologia, Biologia,		
--------	--	--	--	--

23.10	2T	Classificação. Importância biológica e humana. Sub-Filo Sarcodina: amebíase; <i>Entamoeba histolytica/ E.dispar</i> . Morfologia, biologia, patologia, diagnóstico e profilaxia. Amebas não patogênicas: <i>E. coli</i> . Amebas de vida livre.	1	Joanna
Sexta 24.10		FERIADO – Aniversário de Goiânia		
Quinta 30.10	2T	Sub-Filo Mastigophora: <i>Giardia lamblia</i> : morfologia, biologia, patogenia, epidemiologia, diagnóstico e profilaxia. <i>Trichomonas vaginalis</i> : morfologia, biologia, patogenia, epidemiologia, diagnóstico e profilaxia – Trichomoníase.	1	Joanna
Sexta 31.10	2P	Identificação de cistos e trofozoítas de <i>Entamoeba histolytica</i> e <i>E. coli</i> , <i>Giardia lamblia</i> e <i>Trichomonas vaginalis</i> .	1,2,3,4	Equipe
Quinta 06.11	2T	Família Trypanosomidae. Gênero <i>Leishmania</i> : morfologia, biologia, diagnóstico e profilaxia. Leishmanioses humanas. Gênero <i>Trypanosoma</i> : morfologia, biologia, epidemiologia, diagnóstico.	1	Joanna
Sexta 07.11	2T	Classe Sporozoa. Aspectos gerais, biomorfologia, classificação e importância médica. <i>Toxoplasma gondii</i> : morfologia, biologia, epidemiologia e diagnóstico.	1,2,3,4	Equipe
Quinta 13.11	2P	Estudo biomorfológico das formas evolutivas dos gêneros: <i>Leishmania</i> e <i>Trypanosoma</i> e <i>T. gondii</i> , (taquizoítas)	1	Joanna
Sexta 14.11	2T	Classe Sporozoa. <i>Cystoispora belli</i> , <i>Sarcocystis</i> sp, <i>Cryptosporidium</i> sp.: morfologia, biologia, epidemiologia e diagnóstico.	1,2,3,4	Equipe
Quinta 20.11	2T	Classe Sporozoa. Gênero <i>Plasmodium</i> : Espécies que parasitam o homem: morfologia, biologia, patologia, epidemiologia e profilaxia.	1	Joanna
Sexta 21.11		Estudo morfológico do, <i>Cystoispora belli</i> , <i>Sarcocystis</i> sp, <i>Cryptosporidium</i> sp. Estudo morfológico das formas evolutivas encontradas no sangue periférico de <i>Plasmodium falciparum</i> e <i>Plasmodium vivax</i> .	1,2,3,4	Equipe
Quinta 27.11	2P	Revisão dos protozoários estudados.	1,2,3,4	Equipe
Quinta 28.11	P T	Prova Prática Prova Teórica	1,2,3,4	Equipe